

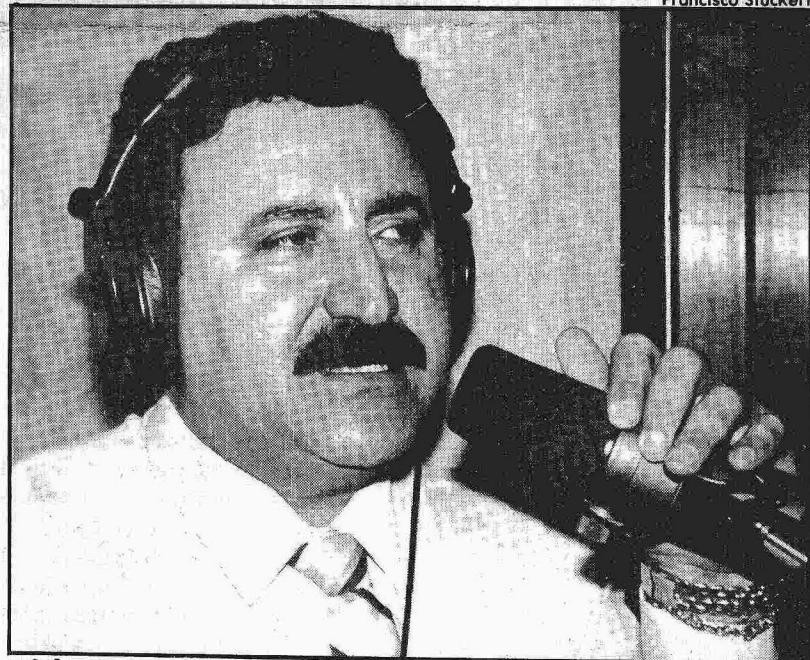
# Tartuce defende um nome dos quadros do partido

Francisco Stuckert

Um dos empresários que querem dividir suas atividades com os trabalhos legislativos na Câmara dos Deputados a partir do ano que vem, Wigberto Tartuce acha que o candidato do governador Joaquim Roriz ao Palácio do Buriti tem de ser do Partido Progressista. Ele defende os nomes dos deputados Jofran Frejat e Benedito Domingos e da ex-secretária Eurides Brito, como pré-candidatos ao Governo. "Fomos convidados para ingressar no PP na expectativa de eleger nosso candidato ao governo porque o partido reúne todas as forças para isto. Mas se o governador entregar o cargo à outra parte, aí eu não vou entender", observa.

Ao contrário de vários pepistas e até de Roriz que defendem uma coligação com os tucanos, Tartuce entende que na aliança de seu partido no DF não tem lugar para o PSDB. "Acho que Maurício Corrêa não reúne perfil de um homem capaz de governar o Distrito Federal com tantos problemas. Ele não demonstrou durante o tempo que esteve no governo federal nenhuma determinação em ajudar Brasília, que carece tanto de segurança pública". As críticas de Tartuce ao senador tucano não param por aí: "Ele não tem carisma popular", sustenta, apesar de Maurício estar entre os primeiros lugares nas pesquisas de intenção de votos.

Já o senador Valmir Campelo é visto com "bons olhos" pelo candidato a deputado federal. Se o PP não tiver candidatura própria para disputar o Palácio do Buriti, Tartu-



Wigberto tem o rádio como um trunfo para a campanha

ce sustenta que o senador petebista deve ser o candidato da coligação, envolvendo o PFL, PRN, PL e PV. "Vejo um nome bom na figura de Valmir. A única coligação possível é com ele para governo", sustenta. Wigberto Tartuce, no entanto, acredita que Campelo tem poucas chances de ser o candidato do PP, já que aposta num nome do partido.

O empresário Tartuce ainda tem esperança de que o ex-secretário de Obras, José Roberto Arruda, reveja sua decisão de sair da disputa. "Não vejo ele descartado do partido. Vi ele deixar o governador à vontade para negociar.

Mas se vier a ser convocado, terá o dever de voltar", argumenta, ressaltando que Arruda é "um jovem de uma incrível capacidade de trabalho. Um político extremamente decente, que se retirou de cena quando viu dificuldades para o PP".

**Grande eleitor** — Apesar de defender alguns nomes para a disputa ao Palácio do Buriti, Tartuce não vê que este não será um fator tão importante neste processo. Para ele, qualquer candidato apoiado por Roriz vencerá no primeiro turno das eleições. "Roriz fará seu sucessor independente de candidato", acredita.